

INSALUBRIDADE Representantes do órgão condenam a precariedade em delegacia de Santo Antônio de Jesus

Defensoria move ação para melhorar estrutura prisional

CRISTINA SANTOS PITA
Santo Antônio de Jesus

Por conta de precariedades estruturais na carceragem da Delegacia Territorial de Santo Antônio de Jesus (185 km da capital), no Recôncavo, a Defensoria Pública instaurou ação civil pública, sexta-feira passada, solicitando que o estado construa alojamentos, providencie carros-cela para transporte e escolta de presidiários vindos de Valença para audiências, ou até serem encaminhados para o presídio quando da prisão.

O defensor público Maurício Martins Moitinho, que assina a ação juntamente com o colega Murillo Bahia Menezes, aguarda que a liminar seja apreciada a partir desta semana. Segundo ele, foi observado que os presos são mantidos em celas com paredes úmidas, mofadas, com baratas, ratos e esgoto a céu aberto. Policiais atuam em condições insalubres e não recebem adicional.

Os defensores afirmam que os policiais são desviados das funções. "Há sobrecarga dos poucos agentes, o que es-

timula a violência e a criminalidade", diz Moitinho.

De acordo com o defensor Murillo Menezes, desde 2011 a delegacia não recebe presos, após inspeções de juizes da Vara Criminal. Segundo ele, a ação visa desativar a carceragem, evitando que pessoas sejam detidas, ainda que por curto tempo, em condições degradantes. "Busca-se, ainda, adequar a estrutura, com a ampliação do alojamento de plantão, salas para delegados e depósitos", diz.

Segundo o defensor, outro pedido é para que o estado mantenha um carro-cela permanentemente para o transporte dos acusados presos em Valença que respondem a

"Policial cuidar de preso é desvio de função. Solução é um presídio"

PAULO R. GUIMARÃES, delegado

processo criminal em Santo Antônio de Jesus.

Delegado

À frente da 4ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (4ª Coorpin), o delegado Paulo Roberto Guimarães reforça a preocupação da Defensoria: "Policial cuidar de preso é desvio de função. A solução é um presídio em Santo Antônio de Jesus, sede da 4ª Coorpin. Não temos Batalhão de Guarda", disse.

A assessoria de comunicação da Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA) informou, por e-mail, que ainda não recebeu ofício da Defensoria Pública sobre a ação civil.

E informou que, em reunião quinta-feira passada, a promotora de justiça Aline Cotrim Chamadoira solicitou ao delegado Paulo Roberto Guimarães que duas celas da unidade sejam reformadas para acomodar presos vindos de Valença para audiências.

A ideia é que eles cheguem às segunda-feiras, pernoitem e voltem terça. O pedido será submetido à apreciação do Departamento de Polícia do Interior.

DIVERSIDADE

Encontro reúne representantes de religiões afro-brasileiras em Ilhéus

DA REDAÇÃO

Temas ligados ao livre exercício do direito à liberdade de crença e religião serão debatidos no evento *Terreiro Legal*, marcado para os próximos dias 12 e 13 em Ilhéus (a 433 km da capital).

Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, em par-

ceria com a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (Renafro), o evento pretende reunir sacerdotes e praticantes de religiões afro-brasileiras da cidade e demais interessados na temática.

Vagas

Interessados em participar devem efetuar a inscrição

gratuitamente na Secult (Rua Jorge Amado, 21, centro), em dias úteis, até esta quinta-feira, nos períodos das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Estão disponíveis 50 vagas, que correspondem à capacidade máxima do local de realização do evento. Todos os participantes receberão certificado.



O novo **A TARDE+** agora é **MUITO+**

ASSINANTE A TARDE+ TEM 50% DE DESCONTO NESTE FILME.

MELHOR FILME Festival de Pólis 2014

DEBORAH SECCO FERNANDA MONTENEGRO CASSIA KIZ MAGRO JOÃO PEDRO ZAPPA

Existem várias spes de amor. Qual você quer?

Boa Sorte

Dirigido por CAROLINA LEBOR

"Um dos melhores filmes que vi ultimamente." "... em 10 palavras: não é engraçado - não é romântico." "Tinha de ser que pra a gente pra isso."

HOJE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

MUITO+ CINEMAS **A TARDE+** @atardemais /atardemaisoficial

DENÚNCIA

INFORME PUBLICITÁRIO

UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA ENFRENTAM GRAVE CRISE COM A REDUÇÃO DE RECURSOS IMPOSTA PELO GOVERNO

Mais uma vez, as Associações dos Docentes das quatro universidades estaduais baianas (Uefs, Uesc, Uesb e Uneb) vêm à publico denunciar a política de descaso do governo baiano para com a Educação Superior sob sua responsabilidade. Como se não bastasse a destinação de recursos insuficientes, praticada historicamente, para agravar ainda mais a situação, o governo diminuiu os recursos de manutenção e investimentos em 2014 e, não satisfeito com a situação orçamentária crítica das Universidades, quer repetir a dose em 2015.

Essa redução tem levado as instituições a atrasarem o pagamento de suas contas e contratos com empresas terceirizadas e fornecedores, ameaçando o seu funcionamento, impedindo a construção de obras de ampliação ou reformas e a aquisição de material e equipamentos, comprometendo a qualidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Como consequência dessa política, se convive, ainda, com direitos trabalhistas desrespeitados - obrigando os docentes a aguardarem em longas filas suas promoções, progressões e mudança no regime de trabalho -, concursos e seleções para docentes e técnico-administrativos que não são autorizados, implicando em sobrecarga de trabalho que tem provocado adoecimento dos que nelas trabalham. Em situação tão complicada encontram-se, também, os trabalhadores terceirizados que atuam nas Universidades com constantes atrasos no pagamento de seus salários e demais direitos trabalhistas.

É preciso esclarecer que essa diminuição refere-se às rubricas para custeio e investimento, pois a folha de pagamento de pessoal, por impedimento legal, não pode sofrer redução. Assim, é óbvio que o orçamento total deve aumentar, mas por força de lei e não por boa vontade do governo. Isso se deve, basicamente, aos reajustes salariais, conquistados com muita luta, e ao muito pequeno incremento no quadro de servidores. Essa ressalva é necessária diante da propaganda enganosa oficial, que tenta confundir a sociedade com meias verdades, como se a nossa denúncia fosse descabida.

Reforçando a posição do sindicato, os reitores das quatro universidades divulgaram uma nota (4/11), na qual afirmam que as universidades "necessitam de urgente e substancial suplementação orçamentária para o presente exercício e ampliação orçamentária do exercício de 2015, com vistas a dar continuidade às suas ações" e denunciam o "decréscimo nos elementos de manutenção e investimento no período entre 2011 e 2015". Além disso, anunciam a "situação crítica que ameaça o funcionamento das universidades estaduais da Bahia" e concluem defendendo "a destinação de, no mínimo, 7% da Receita Líquida de Impostos para as instituições".

Preocupado com essa situação, o Movimento Docente reivindica a alteração da cota orçamentária prevista para as universidades no projeto da Lei Orçamentária Anual

2015, enviada a Assembleia Legislativa pelo governador, aumentando-a de 5% para 7% da Receita Líquida de Impostos (RLI).

Nessa perspectiva, protocolamos a pauta de reivindicações a ser negociada a partir de janeiro próximo, cujo eixo é EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE, da qual constam: revogação da Lei 7176/97, que fere a autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial das Universidades Estaduais da Bahia; 7%, no mínimo, da RLI para as Ueba, com revisão do percentual a cada dois anos e de tal forma que o orçamento do ano não seja inferior ao executado no ano anterior; ampliação do quadro de vagas e sua desvinculação das Classes; respeito aos direitos trabalhistas dos docentes, a exemplo de promoções, progressões, mudanças de regime de trabalho e insalubridade; alterações no Estatuto do Magistério Superior que valorizem o trabalho docente (aumento nos percentuais referentes aos interstícios entre Classes, Incentivos de Pós-graduação e Regime de Dedicção Exclusiva); reposição integral, em única parcela, da inflação, utilizando índice igual ou superior ao IPCA.

Ressaltamos que a categoria, exercendo seu direito legal e legítimo de organização e manifestação, continua na luta, com um indicativo de greve já aprovado. Nossa expectativa é de que o governador eleito se sensibilize com os problemas enfrentados pelas universidades estaduais e as trate com o respeito que merecem pela importância que têm na formação de profissionais-cidadãos e na contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Bahia. Estamos, como sempre, dispostos ao diálogo e à negociação, mas saberemos responder com firmeza se, ao invés disso, o novo governo silenciar ou tergiversar diante dessa realidade.

Dessa forma, reafirmamos nossa disposição para resistir aos ataques praticados por esse ou por qualquer governo contra o projeto de Universidade pública gratuita, autônoma, democrática e socialmente referenciada, que contribua para a construção de uma sociedade justa e igualitária, onde o conhecimento produzido seja apropriado e utilizado para o bem-estar coletivo.

Bahia, 9 de dezembro de 2014.

Fórum das Associações Docentes da Uefs, Uneb, Uesc e Uesb

